

## Áudio-educação e música 2026

CENTRO DE ARTES

Orientador: Daniel Tápia

**Ano de vigência do projeto: 2026**

**Bolsa: PaEPE I no valor de R\$ 700,00**

**Número de Bolsas: 3**

**Perfil do Estudante:** Perfil: Estudantes com interesse nas práticas do áudio musical em estúdio, regularmente matriculados em um dos cursos de música da UFES (licenciatura ou bacharelado). Requisitos: Ser estudante dos cursos de música da UFES e ter sido aprovado na disciplina música e tecnologia I. Horários de atuação: O laboratório de áudio musical funciona em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Os horários a seguir serão distribuídos entre os bolsistas de acordo com as disponibilidades de cada um em relação à sua formação na graduação. A seguir, listamos os horários de atendimento necessários:

Segunda-feira, 8h-18h - auxílio às atividades do lab. Estúdio de Música UFES (10hs)

Segunda-feira, 18h-22h – acompanhamento da disciplina de Música e Tecnologia (4hs)

Terça-feira, 8h-12h – atividades formativas com o coordenador do estúdio (4hs)

Terça-feira, 14h-18h - auxílio às atividades do lab. Estúdio de Música UFES (4hs)

Quarta-feira, 8h-18h – auxílio às atividades do lab. Estúdio de Música UFES (10hs)

Quarta-feira, 18h-22h – acompanhamento da disciplina de Introdução à composição (4hs)

Quinta-feira, 8h-18h – auxílio às atividades do lab. Estúdio de Música UFES (10hs)

Quinta-feira, 18h-22h – acompanhamento da disciplina de Orquestração (4hs)

Sexta-feira, 8h-22h – auxílio às atividades do lab. Estúdio de Música UFES (14hs)

Os bolsistas não precisam necessariamente cumprir as 20h semanais em um mesmo turno. Os horários serão preenchidos de acordo com a disponibilidade informada pelo candidato no momento da convocação para a segunda etapa de classificação, a critério do coordenador do projeto, respeitada a ordem de classificação. Dessa forma, o primeiro classificado na primeira etapa terá prioridade na análise da compatibilidade de horário em relação ao segundo e assim sucessivamente. Os horários serão distribuídos entre os bolsistas selecionados de forma a fornecer apoio e suporte ao projeto nos três turnos. Por isso, excepcionalmente, caso a disponibilidade de horário do candidato selecionado na primeira etapa não seja compatível com os horários estabelecidos neste projeto e cause prejuízo ao desenvolvimento das atividades, o coordenador comunicará ao candidato que ele permanecerá na mesma posição na lista de classificação, mas que o suplente será convocado. Nesse caso, o candidato poderá ser novamente convocado em caso de surgimento de vaga no próximo semestre para nova avaliação da carga horária.

**Justificativa:** O projeto áudio educação e música é uma iniciativa que busca atuar nos três pilares fundamentais da universidade. Ele parte da atuação do professor responsável pelas disciplinas de Música e Tecnologia e do desenvolvimento da área que produz a partir da coordenação do LAM - Laboratório de Áudio Musical (CAr), um espaço voltado à produção musical. Este projeto concilia: (1) Projeto de formação profissional especializada voltado à graduação denominado “Monitoria e formação em Áudio e Produção Musical” (objeto desta solicitação); (2) Grupo de pesquisa em Áudio educação e Música (que une professores e estudantes nos níveis de graduação e pós-graduação); (3) Projeto de extensão “Estúdio de Música UFES” (PROEX 1028) (que executa diversas ações de extensão voltadas à democratização do espaço do laboratório junto à comunidade externa). O projeto de formação especializada é estruturado a partir de três ações principais: a) atividades formativas (realizadas com o professor semanalmente, em carga horária de 60hs semestrais); b) experiência profissional em laboratório estruturado para o atendimento das comunidades interna e externa e c) projeto de desenvolvimento individual supervisionado (que está voltado a desenvolver o(a) estudante

a partir de seus interesses e necessidades, promovendo a produção artística). Nesse pedido, fazemos solicitação para bolsas PAEPE, que poderão ser oferecidas aos estudantes em formação especializada. Ao longo dos 12 anos do projeto, verificou-se que a presença das bolsas PAEPE é fundamental para a permanência de estudantes em situação de fragilidade econômica – quadro bastante frequente nos cursos de música da UFES. Assim sendo, o projeto justifica-se, do ponto de vista pedagógico, por estar centrado na possibilidade de oferecer mais um pilar de assistência ao aprendizado para os estudantes dos cursos de música da UFES, com público-alvo de cerca de 250 discentes. Justifica-se, do ponto de vista da assistência acadêmica, por representar a possibilidade de extensão do tempo de funcionamento do laboratório Estúdio de Música UFES, principal espaço de trabalho dos cursos de música, que atende a discentes e docentes de forma constante, além de abrigar 2 grupos de pesquisa e 6 projetos de extensão universitária. Justifica-se, do ponto de vista social, por oferecer uma oportunidade de formação profissional especializada e atualizada ao(à) discente monitor(a) que, além da formação, terá experiência significativa na área. Cabe mencionar neste contexto, que todos os bolsistas anteriores, em projetos semelhantes, hoje encontram-se inseridos no mercado de trabalho como áudio-musicistas. Por fim, justifica-se do ponto de vista artístico por contribuir diretamente para a produção relacionada aos cursos de música, que é parte importante das atividades do laboratório.

**Objetivos:** Oferecer oportunidade de formação e experiência profissional especializada e atualizada para o(a) monitor(a) estudante. Proporcionar assistência pedagógica aos estudantes dos cursos de música, especialmente nas áreas de produção musical, música e tecnologia e música aplicada ao audiovisual. Proporcionar assistência acadêmica aos discentes e docentes, grupos de pesquisa e projetos de extensão vinculados aos cursos de música. Melhorar a oferta de assistência do laboratório Estúdio de Música UFES à comunidade acadêmica.

**Atividades:** Formação semanal ministrada pelo coordenador do projeto e do laboratório: 4 (quatro) horas semanais para aprofundamento da formação do(a) bolsista e treinamento, em encontros com o professor supervisor e o técnico responsável, com o intuito de oferecer-lhe os recursos necessários para sua plena atuação enquanto monitor(a) de um laboratório especializado. Atividades práticas de pesquisa e produção artística musical na área de especialização. Experiência profissional e auxílio às atividades do Laboratório de Áudio Musical em três períodos semanais, com especial foco na produção musical: 12 (doze) horas semanais para acompanhamento das atividades do Laboratório de Áudio Musical, local onde se desenvolvem as atividades das disciplinas e outras atividades de pesquisa e extensão. Acompanhamento e suporte pedagógico às disciplinas de Música e Tecnologia: 4 (quatro) horas semanais para assistência ao aprendizado dos estudantes das disciplinas referidas.

**Resultados Esperados:** Espera-se que, ao final do período de monitoria, o(a) estudante possa ter adquirido importantes ferramentas para seu desempenho profissional futuro, tendo contribuído para as atividades dos cursos de música de forma intensa e adquirido experiências valiosas para sua formação. Entre as expectativas deste projeto, espera-se que o(a) monitor(a) desenvolva sua própria identidade como profissional desta área, encorajado(a) a produzir material artístico original de sua autoria.

**Forma de Acompanhamento:** Acompanhamento semanal formativo. Reunião mensal de avaliação das atividades e direcionamento para a prática e pesquisa. Controle de frequência nas atividades propostas.

## Fundamentos de Teclado e Linguagem Musical 2026

CENTRO DE ARTES

Orientador: Mirna Azevedo Costa

**Ano de vigência do projeto:** 2026

**Bolsa:** PaEPE I no valor de R\$ 700,00

**Número de Bolsas:** 2

**Perfil do Estudante:** Os bolsistas devem ter sido aprovados ao menos em 3 semestres da disciplina “Teclado” e 2 semestres da disciplina “Linguagem Musical”, além de demonstrar domínio do instrumento (piano ou teclado), bem como da leitura, escrita e teoria musical, a ponto de auxiliar os colegas nas atividades propostas nestas disciplinas. Os horários de atuação serão combinados de acordo com a demanda dos estudantes. Contudo, é fundamental que os bolsistas possam disponibilizar pelo menos um horário de atendimento para cada turno (manhã, tarde e noite).

**Justificativa:** A entrada nos cursos de música não requer teste de habilidade específica e, conseqüentemente, as turmas apresentam grande heterogeneidade em relação ao conhecimento e experiência musical. Esta condição torna as aulas extremamente desafiadoras para os alunos com pouco ou nenhum conhecimento prévio, gerando tanto retenção quanto abandono do curso pela dificuldade em acompanhar as classes que trabalham com conhecimentos musicais específicos. Ademais, a situação também dificulta o avanço do conteúdo e desenvolvimento das aulas, sendo frequentemente um fator de desmotivação também para os estudantes que entram com conhecimento musical prévio. Neste contexto, o auxílio de um colega mais experiente é fundamental para que os alunos que ingressam com pouco ou nenhum conhecimento musical consigam realizar as atividades propostas em aula e concluir as disciplinas. Além de trabalhar individualmente as dúvidas e dificuldades dos estudantes, tomando o tempo necessário para que eles consigam compreender e realizar as atividades, a monitoria também propicia a aprendizagem por pares, que reforça o processo cognitivo ao apresentar novas abordagens e soluções para o problema. As atividades desempenhadas pelos bolsistas são igualmente relevantes para a própria formação, visto que estes estarão em contato com o conteúdo das disciplinas e com as dificuldades e dúvidas dos colegas, levando à constante pesquisa para desenvolver estratégias eficientes de ensino-aprendizagem musical. Nesse sentido, os bolsistas terão a oportunidade de se prepararem para os desafios do ensino de música (atividade que faz parte da realidade da maioria dos músicos, sejam eles licenciados ou bacharéis) contando com a orientação de professores experientes para ajudá-los neste processo.

**Objetivos:** O objetivo geral do projeto é auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem de teclado e de linguagem musical, com ênfase na leitura de partitura, cuja aprendizagem é especialmente desafiadora para grande parte dos alunos ingressantes. Para tanto, serão realizados plantões de atendimento aos alunos das disciplinas de Teclado e Linguagem Musical com o objetivo de sanar dúvidas e trabalhar os conteúdos nos quais os estudantes apresentam dificuldades. Também serão organizadas oficinas esporádicas para praticar fundamentos de leitura, escrita e percepção musical. Cada bolsista ficará responsável por auxiliar em uma categoria de disciplinas, sendo um para as disciplinas de Teclado e Prática de Ensino de Teclado e outro para as disciplinas de Linguagem Musical. Dessa forma, os estudantes poderão contar com mais horários de atendimento dos monitores, viabilizando uma ampliação de atendimento aos alunos dessas disciplinas.

**Atividades:** a) Plantões de atendimento aos alunos das disciplinas Teclado e Linguagem Musical; b) Elaboração de materiais extra para trabalhar as dúvidas e dificuldades dos alunos de acordo com as especificidades de cada turma; c) Organização de grupo de estudos para auxiliar o desenvolvimento da leitura e escrita musical; d) Reuniões periódicas com os professores das disciplinas para acompanhamento do trabalho com os alunos.

**Resultados Esperados:** Como resultado, espera-se que os alunos ingressantes com pouco ou nenhum conhecimento musical sejam capazes de acompanhar as aulas, realizando as atividades propostas e compreendendo os conteúdos trabalhados para evitar as situações de retenção e abandono do curso que atualmente são muito frequentes. Ademais, espera-se que a monitoria contribua para que as aulas se desenvolvam de forma mais dinâmica e motivadora também para os alunos que ingressam com algum conhecimento musical prévio, a fim de evitar que estes venham a se desinteressar e abandonar o curso.

**Forma de Acompanhamento:** O acompanhamento da monitoria será realizado em reuniões periódicas com o bolsista para orientação e adequação em relação ao material ou estratégias de ensino utilizados para o atendimento aos colegas, bem como durante a própria condução das aulas, onde esperamos ver os resultados das atividades de monitoria.

## **Laboratório de Fotografia (LabFoto) 2026**

CENTRO DE ARTES

Orientador: FABIO GOMES GOVEIA

**Ano de vigência do projeto:** 2026

**Bolsa:** PaEPE I no valor de R\$ 700,00

**Número de Bolsas:** 2

**Perfil do Estudante:** Discente que já tenha tido contato prático com fotografia (de preferência que tenha atuado em projetos acadêmicos, de pesquisa ou extensão em fotografia) e tenha sido aprovado em, pelo menos, uma das disciplinas listadas na sequência: COS04859 TEORIAS E PRÁTICAS DE LINGUAGEM VISUAL - FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA I; (COS 10074) Fotografia; (DDI15179) Fotografia; (AID02288) FOTOGRAFIA I; (AID01512) FOTOGRAFIA I; (DAV13866) Fotografia e práticas artísticas I; (DDI05897) FOTOGRAFIA I; Laboratório de Fotojornalismo (CSO 16050); Fotografia Publicitária 2 (COS 004867). Horário de atuação: Matutino e/ou vespertino e/ou noturno.

**Justificativa:** As disciplinas do campo da fotografia ligadas ao Departamento de Comunicação Social demandam atividades obrigatórias em instalações apropriadas, tais como estúdio de fotografia e laboratório de fotografia. A participação de bolsistas é imprescindível para apoiar as atividades de manutenção e limpeza dos equipamentos para uso de discentes e docentes, assim como, para o acompanhamento de atividades práticas e teóricas dos docentes responsáveis pelas disciplinas supracitadas. Tendo em vista a importância da realização das atividades práticas das disciplinas do campo da fotografia para a formação acadêmica dos estudantes da área, acreditamos que as atividades do projeto contribuirão tanto para a formação acadêmica como profissional dos estudantes.

**Objetivos:** Auxiliar discentes dos cursos superiores oferecidos pelo departamento de Comunicação Social na utilização do laboratório para produção fotográfica interna e externa fora do horário das aulas, orientando tanto às atividades quanto ao uso dos equipamentos.

**Atividades:** Apoiar as atividades desenvolvidas durante as aulas que utilizam o espaço do estúdio fotográfico/e/ou os equipamentos ali disponíveis; - Organizar e conservar o equipamento fotográfico que se encontra no estúdio; - Realizar a limpeza dos equipamentos para uso em cada aula; - Participar do diagnóstico das necessidades de aquisição e manutenção de equipamentos fotográficos para o Departamento de Comunicação Social.

**Resultados Esperados:** - Auxílio nas aulas e nas atividades extra-sala das disciplinas de fotografia do Departamento de Comunicação Social; - Manutenção e limpeza do laboratório de Fotografia e seus equipamentos para que estejam em condições de uso.

**Forma de Acompanhamento:** A avaliação de desempenho dos bolsistas será realizada pelo coordenador do projeto, em formulário a ser posteriormente definido pela PROPLAN.

# Modelos físicos e digitais aplicados ao Processo de Projeto de Arquitetura

CENTRO DE ARTES

Orientador: Cynthia Marconsini Loureiro Santos

**Ano de vigência do projeto:** 2026

**Bolsa:** PaEPE I no valor de R\$ 700,00

**Número de Bolsas:** 1

**Perfil do Estudante:** Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo do DAU - UFES, que tenha sido aprovado nas disciplinas de Computação Gráfica 1, Projeto de Arquitetura 2, Conforto Ambiental 1 e Conforto Ambiental 2 e que tenha conhecimento preliminar sobre as ferramenta Sketchup e BIM (Revit ou Archicad, preferencialmente o Archicad).

O aluno deve ter disponibilidade de 20h semanais para realizar as atividades do projeto da seguinte forma: O aluno deverá estar presente na terças OU sextas-feiras pela manhã (matutino) das 08h às 12h e na quarta a tarde no período das 13:00 as 17:00. Nos demais dias o aluno poderá optar pelo período da manhã, das 8:00 as 12:00 ou à tarde das 13:00 as 17:00 de forma a compatibilizar com seu horário de aula. A organização do horário será feita de forma conjunta com a coordenadora do projeto.

**Justificativa:** Os problemas relacionados ao projeto de Arquitetura e Urbanismo, podem ser compreendidos como problemas mal estruturados, tais como aqueles definidos por Rittel e Webber na década de 70 (Rittel e Webber, 1973). São problemas que envolvem complexos sistemas sociais, tecnológicos e ambientais, com muitos atores e variáveis envolvidos, muitos deles conflitantes e cujas soluções são diversas e não podem ser determinadas em uma única tacada. Em problemas mal estruturados as soluções não são determinadas por processos lineares de análise e síntese, mas por processos recursivos, uma vez que as soluções para uma determinada parte do problema, podem gerar novos problemas, que retroalimentam o processo. Pode-se, portanto, compreender o processo de projeto como um processo cibernético, no qual as informações obtidas em uma etapa, retroalimentam o processo, a favor da inteligência projetual. Dado o reconhecimento da complexidade inerente ao processo de projeto, a pesquisa reconhecida nas últimas décadas como “design methods” busca por métodos e ferramentas que contribuam para processos recursivos, capazes de fornecer informações contextualizadas e informadas, durante o processo projetual. Nesse sentido, o recurso da tecnologia digital aplicada ao processo de projeto impulsiona a performance do processo e do produto em suas diversas escalas: o ambiente, o edifício, a cidade. Os processos digitais aplicados ao processo de projeto permitem novas oportunidades de exploração da forma arquitetônica e seu desempenho, possibilitando ao projetista lidar com complexidades não possíveis em processos tradicionais. Oxman (2006) nomeia “projeto digital” o processo de formação do objeto altamente mediado pela tecnologia digital. Para a autora, a evolução do projeto digital como campo de atividade e produtor de classes exclusivas de projeto é um fenômeno que se estabelece nas últimas décadas. Importantes contribuições relativas à pesquisa e prática em projeto digital têm sido elaboradas nas últimas décadas (KOLAREVIC, 2003, KOLAREVIC; MALKAWI, 2005; KOLAREVIC; KLINGER, 2008; KOLAREVIC; PARLAC, 2015; OXMAN, 2006, 2008a, 2008b; OXMAN; OXMAN, 2010, 2014). Em modelos digitais é possível experimentar, durante o processo de projeto, características essenciais à experiência espacial tais como a escala, a luz, texturas e materialidade, bem como analisar e simular o desempenho da forma/espço frente às necessidades ambientais (térmicas, lumínicas e acústicas). Os modelos digitais permitem lidar com uma maior complexidade formal, explorando novas formas, para além daquelas tradicionalmente construídas. No campo do ensino de arquitetura, as tecnologias digitais permitem ao aluno - ainda inexperiente com a formação de um repertório conceitual e formal - testar, em tempo real, os efeitos das formas e espaços por ele projetados. A esse processo recursivo e retroalimentado do aprendizado no processo de projeto, Donald Schon (Schon, 2000) denomina de “Conhecer na ação” e “refletir na ação”. Tal processo

envolve habilidades inteligentes de tomadas de decisões. Para Schon o conhecimento profissional não é meramente técnico e científico, mas tácito, situado e construído na prática. No âmbito do ateliê de ensino de projeto de arquitetura, a utilização de ferramentas digitais, desde as fases iniciais do projeto, podem impulsionar a reflexão e a análise sobre a qualidade daquilo que se projeta, colaborando para o ensino reflexivo e contextualizado tal como aquele preconizado por Schon. Nos últimos anos, há uma constante inovação no campo tecnológico e instrumental relacionado ao processo de projeto em Arquitetura e Urbanismo, destacando-se: a) a tecnologia BIM - Building Information Modelling, uma metodologia integrada baseada em modelos digitais paramétricos que permitem a criação, gestão e compartilhamento de informações ao longo do ciclo de vida do edifício, tais como as ferramentas Archicad, da Graphisoft e Revit da Autodesk, b) as ferramentas de análise de desempenho ambiental em nuvem com apoio de Inteligência Artificial, que possibilitam o projeto orientado por dados, tais como a ferramenta FORMA da Autodesk e c) a tecnologia CAM - Computer-Aided Manufacturing, que permite a prototipagem de modelos arquitetônicos a partir de máquinas controladas por computador, permitindo processos mais ágeis e controlados. Esse projeto possibilita o contato dos estudantes com as tecnologias mencionadas, por meio da sua utilização nas disciplinas de Projeto de Arquitetura 2, Conforto Ambiental 1 e Conforto Ambiental 2, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFES.

**Objetivos:** Proporcionar ao discente o aprofundamento no uso de ferramentas digitais e prototipagem por meio de corte a laser CNC, aplicado ao processo de projeto de arquitetura e urbanismo.

**Atividades:** Apoio ao uso de ferramentas digitais no processo de projeto e na análise da adequação ambiental: Ferramentas de modelagem: Sketchup Ferramentas BIM: Revit e Archicad Ferramentas IA: Gemini Ferramentas de análise ambiental: Forma Autodesk Apoio ao corte a laser para a prototipagem de maquetes arquitetônicas. Elaboração de modelos digitais na ferramenta Forma Elaboração de modelos digitais na ferramenta Sketchup e Archicad

**Resultados Esperados:** Espera-se como resultado; Maior domínio, por parte tanto do bolsista, como dos alunos envolvidos nas disciplinas, das ferramentas digitais aplicadas ao projeto de Arquitetura e Urbanismo; Maior qualidade espacial e técnica dos projetos; Prototipagem em escala reduzida dos planos de massas dos edifício em corte a laser; Elaboração de modelos físicos e digitais para análise ambiental.

**Forma de Acompanhamento:** Presença nas aulas e no local previamente definido, nos horários definidos pelo professor, para produção dos modelos e apoio aos alunos. Registro das atividades em relatórios. Elaboração de modelos físicos e digitais.

## Monitoria para representação 2026

CENTRO DE ARTES

Orientador: Marcela Alves de Almeida

**Ano de vigência do projeto:** 2026

**Bolsa:** PaEPE I no valor de R\$ 700,00

**Número de Bolsas:** 1

**Perfil do Estudante:** Perfil e requisitos do(a) bolsista: - Ser proativo, comprometido e responsável com o cumprimento de suas tarefas de monitor; - Ter conhecimento de plataformas digitais. Disciplinas que o(a) estudante deve estar aprovado e horário de atuação: Ter cursado o primeiro e segundo período de Arquitetura e Urbanismo (o candidato deve estar provado nas disciplinas Geometria Gráfica I e Desenho de Arquitetura com nota igual ou superior a 8,0). Horário de atuação: O bolsista deve ter disponibilidade para cumprir 20h semanais presenciais das atividades relacionadas ao projeto da seguinte forma: quartas-feiras de 13h às 17h e o restante da carga horária compatibilizada com as disponibilidades de horário em períodos extraclasse entre o bolsista e o corpo discente e/ou o acompanhamento em sala de aula das disciplinas. Pode ser necessária a repactuação do horário definido para acompanhamento das disciplinas dependendo da oferta para o semestre 2026/2.

**Justificativa:** Alunos entram na universidade com o aprendizado do ensino médio que não contempla desenho técnico; não vincula a matemática ao ensino da geometria e não estimula a visão tridimensional. Sendo assim, esses conhecimentos e habilidades serão apresentados ao estudante no curso de Arquitetura e Urbanismo pela primeira vez nos primeiro e segundo períodos. Por ser algo novo, alguns estudantes apresentam dificuldades de compreensão e entendimento do conteúdo, necessitando de suporte extra para o aprendizado. Além disso, essas duas disciplinas são base fundamental para a representação nos projetos de arquitetura e almeja-se que todos os alunos tenham bom rendimento nessas disciplinas para que possam seguir adiante no curso sem falhas na formação de base do arquiteto. Diante do exposto, a monitoria é de fundamental relevância para auxiliar os estudantes a superar as dificuldades no processo de aprendizagem.

**Objetivos:** - Auxiliar os estudantes das disciplinas no desenvolvimento de atividades práticas, prestando auxílio técnico e teórico; - Dar suporte durante o tempo de estudos individuais dos estudantes em horário extra sala de aula e/ou horário de aula.

**Atividades:** - Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de atividades práticas, prestando atendimento individual e/ou coletivo nos horários de atuação definidos; - Pesquisar e estudar sobre o conteúdo da disciplina; - Atualizar e publicar na plataforma AVA o material didático.

**Resultados Esperados:** Espera-se que os estudantes possam gozar de maior apoio no processo de aprendizagem ao contar com um(a) monitor(a) para auxílio no desenvolvimento de atividades e por consequência, obter melhores resultados no aprendizado. Para o monitor(a), espera-se que a experiência o(a) auxilie a fortalecer seu conhecimento e habilidades no conteúdo das disciplinas. Ele(a) terá a oportunidade de revisar os conceitos das disciplinas e aprimorá-los, além de promover um ambiente de colaboração com os demais estudantes. Essa experiência contribui significativamente para a formação de profissionais mais qualificados, capazes de receber dúvidas, refletir e elaborar respostas às demandas.

**Forma de Acompanhamento:** Encontros periódicos com a professora responsável para orientação e verificação do andamento dos trabalhos.